



PÔSTER

Cuidado individual, familiar e comunitário

Insuficiência cardíaca: uma abordagem epidemiológica

Vanessa Carvalho do Lago. Universidade José do Rosário Vellano (UNIFENAS-Alfenas).

vanvanlago@gmail.com

Miriam Monteiro de Castro Graciano. Universidade José do Rosário Vellano (UNIFENAS-Alfenas).

miriam_graciano@unifenas.br

Hugo Samartine Junior. Universidade José do Rosário Vellano (UNIFENAS-Alfenas).

hugosjunior@uol.com.br

Vitória Castro Marcos. Universidade José do Rosário Vellano (UNIFENAS-Alfenas).

vic_tori_@hotmail.com

Monique Fabien Greidanus. Pontifícia Católica do Paraná (PUCPR). mogreidanus@gmail.com

Introdução: Insuficiência Cardíaca (IC) é uma incapacidade do coração em manter adequado débito cardíaco, portanto, uma doença que reduz a qualidade de vida.

Objetivos: Traçar perfil epidemiológico e assistencial de pacientes com IC internados em hospital universitário. b) Analisar criticamente o prontuário médico. c) Correlacionar casos à presença de unidade de Atenção Primária na área de residência do paciente.

Metodologia ou Descrição da Experiência: Estudo transversal, exploratório, realizado por meio da leitura de prontuários de internações em 2010, em hospital de referência regional, cuja causa era IC. Os dados foram digitados em Excel 2010 e analisados no Epi-Info 3.5, por meio de análise de frequência e cálculo do Odds Ratio (OR), com intervalo de confiança de 95%, tomando-se em conta o teste Exato de Fisher. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética.

Resultados: Foram analisados 54 prontuários, dos quais 31,48% não seguiam os critérios de Framingham para diagnóstico de IC. Em 72,2% dos prontuários o CID não foi registrado. Informação sobre pesquisa de dislipidemia (42,6%), etnia (31,5%), procedência (11,1%) foram as mais ausentes. Da clientela, 46,3% eram mulheres, 53,7% homens e 81% possuía unidade de Atenção Primária na área de sua residência. A principal etiologia da IC foi hipertensão arterial (72,2%). Dislipidemia esteve associada a maior número de internações (OR=16/P=0,034).

Conclusão ou Hipóteses: Falta de informações nos prontuários indicam descaso com este documento. Como a hipertensão arterial é a principal causa básica da IC nesta região isso indica ausência da abordagem de risco e preventiva na Atenção Primária. Maior e melhor cuidado com pacientes hipertensos e com fatores de risco associados teria impacto no número, gravidade dos casos e frequência de internação por IC.

Palavras-chave: Insuficiência Cardíaca. Atenção Primária. Epidemiologia.